

ABORDANDO O TEMA SEXUALIDADE EM AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAVID ANDREY DA SILVA; FABIOLA MICHELE GESSNER; MICHELLE YASMINE BORGES; LAURA MAZINI ALVES; MAYSALVES DE SOUSA ALMEIDA

INTRODUÇÃO: O PSE faz parte de uma política intersetorial entre os ministérios da Saúde e da Educação, com objetivo de estender as ações de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Trabalhar com adolescentes sobre o tema sexualidade é essencial para repassar informações adequadas sobre o assunto e reafirmar os direitos dessa parcela da população, visto que, durante essa fase vive-se um período de transição rodeado por dúvidas e novas descobertas. **OBJETIVO:** Discutir sobre os aspectos e dúvidas relacionadas ao tema sexualidade com adolescentes. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Ofertou-se duas oficinas, durante o mês de novembro de 2022, utilizando-se rodas de conversas sobre o tema com os alunos, que frequentavam o oitavo e nono ano de uma escola do distrito Centro em Florianópolis, a participação nestas oficinas se deu por adesão espontânea. Inicialmente os profissionais residentes apresentaram a proposta das oficinas e em seguida distribuíram papéis e canetas para cada adolescente, com o propósito de que fossem registrando suas dúvidas e as depositassem em uma caixa de modo anônimo, posteriormente as dúvidas eram respondidas pelos profissionais. Cada encontro durou aproximadamente uma hora e meia. **DISCUSSÃO:** Participaram das oficinas 37 adolescentes, com faixa-etária entre 13 e 17 anos. Os principais questionamentos levantados envolveram os aspectos de orientação sexual e identidade de gênero; crescimento e desenvolvimento do corpo; métodos contraceptivos e; o início da vida sexual. Frente as perguntas voltadas a orientação sexual, os adolescentes buscaram saber se é “normal” sentir atração por pessoas do mesmo sexo, enquanto os questionamentos em relação identidade de gênero pairaram sobre o que o serviço de saúde tem a oferecer para pessoas transgênero. Quanto aos métodos contraceptivos, as dúvidas foram sobre disponibilidade na rede, taxa de eficácia e garantia do direito ao método. Sobre o início da vida sexual ativa, as discussões voltaram-se para o consentimento e; questões relacionadas a violência e abuso. **CONCLUSÃO:** É notório que a intersetorialidade, proporcionada pelo PSE, atua como componente fundamental para fortalecimento do vínculo entre o público infanto-juvenil e as equipes de saúde da família, favorecendo assim o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção de saúde de modo efetivo.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, Sexualidade, Residência multiprofissional em saúde da família, Educação em saúde, Atenção primária à saúde.